



SENADO FEDERAL  
Gabinete da Senadora Margareth Buzetti

## RELATÓRIO Nº , DE 2023

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 31, de 2023, da Presidência da República, que *submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 2006, a indicação da Senhora SILVAN POLICH, Ministra de Segunda Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil na República da Croácia.*

Relator: Senadora **MARGARETH BUZETTI**

Esta Casa do Congresso Nacional é chamada a deliberar sobre a indicação que o Presidente da República faz da Senhora Silvana Polich, Ministra de Segunda Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil na República da Croácia.

A Constituição atribui competência privativa ao Senado Federal para examinar previamente e por voto secreto a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente (artigo 52, inciso IV). Nesse sentido e observando o preceito regimental para a sabatina, o Ministério das Relações Exteriores encaminhou o currículo da diplomata, bem como informações sobre o país no qual deverá servir.

mg2023-08211

Assinado eletronicamente, por Sen. Margareth Buzetti

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/6140434527>





SENADO FEDERAL  
Gabinete da Senadora Margareth Buzetti

A Senhora Silvana Polich é filha de Stojan Polich e de Zora Mandic Polich e nasceu em São Paulo, em 31 de março de 1954. É Bacharel em Comunicação Social (1973) e Direito (1979) pela Universidade de São Paulo. Concluiu o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata do Instituto Rio Branco em 1981. Também nesse Instituto completou, no ano de 2008, o Curso de Altos Estudos, tendo defendido tese intitulada: “Brasil e a desconstrução da antiga Iugoslávia: lições e perspectivas para a diplomacia brasileira”. Ainda no plano acadêmico, a indicada fez curso de especialização em Relações Internacionais em Florença, Itália (1984).

Ingressou na carreira diplomática no ano de 1982, como Terceira-Secretária. Ascendeu a Conselheira em 2004; e a Ministra de Segunda Classe, em 2008. Todas as promoções por merecimento.

Entre as funções desempenhadas em sua carreira destacam-se as de chefe da Divisão de Desenvolvimento de Recursos Humanos (2003/04); chefe da Divisão de Treinamento e Aperfeiçoamento (2004/09); Ministra-Conselheira nas embaixadas do Vaticano (2009/11), Berlim (2011/17), Oslo (2017/20) e Budapeste (desde 2020).

No tocante à Croácia, observamos o seguinte.

No contexto do processo de dissolução da ex-Iugoslávia, o país declarou independência em 1991 e, à vista da reação contrária de milícias sérvias, que contavam com o apoio do exército iugoslavo, tem início a guerra pela independência. No ano seguinte, forças de paz da Organização das Nações Unidas (ONU) põem fim às hostilidades.

O país tem reconhecida sua independência pela então Comunidade Europeia em 1992. Na sequência, a Croácia ingressou na ONU, no Conselho da Europa, na Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), na Organização Mundial do Comércio (OMC) e na União Europeia (UE).

No momento atual, a Croácia conta com população de 3,9 milhões de pessoas de maioria católica (85%). Na tabela do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da Organização das Nações Unidas (ONU), os croatas figuram, no momento presente, na posição de número 40.



SENADO FEDERAL  
Gabinete da Senadora Margareth Buzetti

Trata-se, nos dias de hoje, de uma das repúblicas mais prósperas da ex-Iugoslávia. Sua economia está baseada nos setores de serviços e industriais e na agricultura. Desde a independência, o governo investe no turismo, uma das maiores fontes de receita do país, que é banhado pelo mar Adriático e possui litoral recortado por penínsulas, baías e diversas ilhas.

No plano bilateral, o Brasil também reconheceu a Croácia como país independente em 1992. Desde então, o relacionamento bilateral é pautado pela cordialidade e pela cooperação. A Croácia mantém embaixada residente em Brasília desde 1997; já o Brasil abriu embaixada com residência em Zagreb em 2006. Merece destaque o crescente histórico de visitas e eventos de alto nível. Nesse sentido, a viagem do Chanceler Mauro Vieira a Zagreb em fevereiro deste ano é indicação eloquente desse contexto.

Percebe-se expressivo sentimento de empatia bilateral à vista da circunstância de que ambos os povos nutrem gostos semelhantes, entre outras manifestações culturais, por futebol e música. Há, portanto, destacadas possibilidade de maior aproximação bilateral.

Na esfera comercial, as trocas entre os dois países alcançaram a cifra de US\$ 127 milhões em 2022; número significativo, mas aquém do recorde histórico de US\$ 216 milhões, registrado em 2013. O saldo comercial, no entanto, é tradicionalmente superavitário para o Brasil. Nossas exportações estão concentradas em *commodities* (açúcar de cana, minérios de ferro, café cru em grão e tabaco). A Croácia, por sua vez, vende produtos de maior valor agregado para nosso país (partes de motores e turbinas de aviação, guarnições para móveis e carroçarias, medicamentos para medicina veterinária e humana, obras de plástico, construções pré-fabricadas).

A comunidade brasileira residente na Croácia é calculada em 400 pessoas. Para além disso, registra-se crescente número de turistas brasileiros na costa croata nos meses de verão (43 mil, em 2022).





SENADO FEDERAL  
Gabinete da Senadora Margareth Buzetti

Tendo em vista a natureza da matéria, essa apreciação cinge-se ao caráter de Relatório, não cabendo serem aduzidas outras considerações.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relatora



*mg2023-08211*

Assinado eletronicamente, por Sen. Margareth Buzetti

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/6140434527>